Coleção Símbolos do Rio Grande do Sul Vol. 2

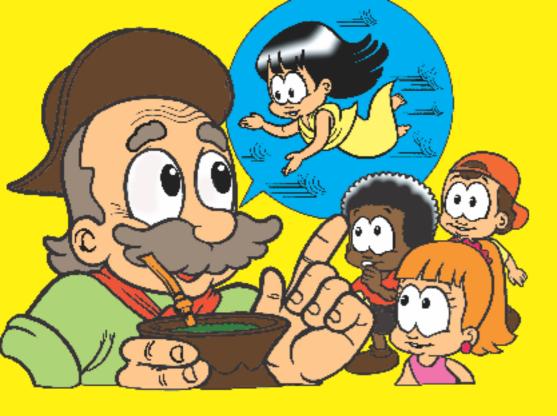
Erva-mate



Giovani Cherini & Roberto Rech

4° Edição





Por isso, ao se aproximarem do rancho de Mate Quen, logo as crianças o identificaram. Lá estava ele, sentado em um cepo, fora do rancho, tomando o seu chimarrão. Com voz suave, Mate Quen convidou-as a sentarem a sua volta. As crianças se acomodaram e Ilex, um pouco receosa e com certa desconfiança, criou coragem e começou a falar:

- Mate Quen, viemos aqui para...

Mate Quen imediatamente interrompeu Ilex. Com a sua paciência e no auge dos seus oitenta anos, o sábio disse:

- Minhas crianças, eu sei muito bem o que as trouxe até aqui. Foi Yací.

- Yací? gritaram as crianças em coro sem esconder a surpresa.
 - Quem é Yací? perguntou Sylvie.
- Yací respondeu Mate Quen é a bela Deusa Noturna, a donzela do céu. Dizem que ela já foi um pé de erva-mate que, por mais que a cortassem, sua folhagem voltava a brotar e a florir sempre mais vigorosa, permanecendo eternamente jovem. Por isso, tornou-se a deusa dos ervais, protegendo suas selvas e agora orienta as crianças para que conheçam a nossa erva-mate. Foi ela que as guiou a este rancho
 - Queremos conhecer Yací disse Ilex.
- Isso não é possível, mas se vocês quiserem saber mais sobre a erva-mate eu posso ensiná-las - disse Mate Quen, com o dedo apontado para um pé de erva-mate há poucos metros de onde estavam.



Ele ajeitou-se no cepo e, enquanto servia o chimarrão, iniciou a lição:

- Bem antes da chegada do homem branco, quando os índios Guaranis habitavam o Rio Grande do Sul, Yací trouxe um presente aos índios - a erva-mate. Logo a erva-mate se acostumou às sombras das matas dos pinheirais ao longo dos rios Paraná, Paraguai e Uruguai.

Os Guaranis a denominaram de caá, que significa "erva saborosa para preparar uma bebida de grandes virtudes", e ao se colocar água passou a se chamar caá-i. Com ela, os índios desvendaram uma poção mágica capaz de alimentar o corpo e renovar as forças, afastar o cansaço e curar doenças, mantendo o coração alegre e o espírito alerta, tornando cada índio guarani um bravo. Com a chegada do branco, os guaranis generosamente ofereceram a cuia de caá-i. Então, o sucesso dessa bebida atravessou terras e mais terras.

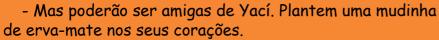
Com o passar do tempo e ampliação do seu uso foi mudando de nome. Caá, caá-i, erva-dos-índios, erva-do-Paraguai, erva que toma no mate e, por último, erva-mate.



Após uma pausa ele voltou a falar.

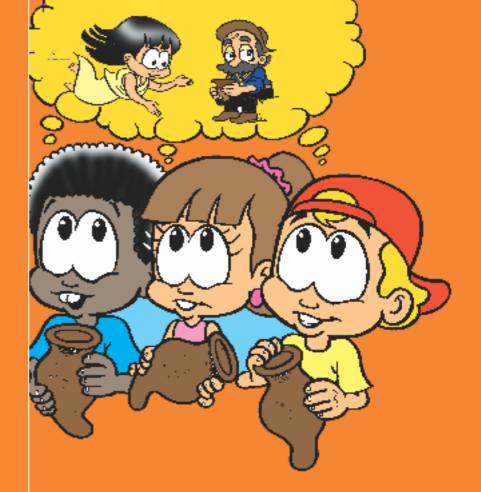
- Pois, saibam vocês, que hoje são conhecidas cerca de 60 espécies do gênero Ilex, com pequenas diferenças entre si, como o formato de folha, variação de cor, etc. Seu porte pode chegar a 12 metros, mas as ervateiras submetidas a podas não passam de oito metros. Têm flores brancas de quatro pétalas, agrupadas em cachos, com frutos muito pequenos de cor vermelho-arroxeada, geralmente produzindo quatro sementes em cada fruto. A árvore nova deve ser podada apenas a partir do terceiro ano de vida para não comprometer sua formação, passando a ser considerada produtiva a partir do quinto ano, com colheita de dois em dois anos concluiu Mate Quen.
- Nossa que história bonita se apressou em dizer Matos.
- Pena que Yací não esteja aqui com a gente disse Sylvie.
 - E estava esclareceu Mate Quen.
 - Estava? gritou Ilex.
- Sim, respondeu Mate Quen.- Lembram do início da nossa conversa? No momento em que apontei aquela ervateira, ela se transformou em Yací.
 - Não percebemos nada falou Sylvie.





- Que legal, vamos plantar hoje mesmo.
- Mas, como faremos isso? perguntaram todos.
- -É simples disse Mate Quen. Pensem na natureza, no verde majestoso da erva-mate e no quanto ela significa para nós. Pensem no chimarrão gostoso que ela nos dá.
- Então fale-nos do chimarrão, Mate Quen lembrou Ilex.

Ele balançou a cabeça em sinal negativo e, levantando-se do cepo, falou:



- Chimarrão é assunto para outro dia.
- Ahhhhh disseram elas.

Mate Quen despediu-se das crianças e sumiu rancho adentro. Dizem que foi conduzido pela mão de Yací para nunca mais voltar. Ele cumprira sua missão.

Até hoje, quando alguém planta uma mudinha de erva--mate ou toma um bom chimarrão, lembra-se logo de Mate Quen e de Yací.

Erva-mate

Árvore Símbolo

Lei nº 7.439, de 8 de dezembro de 1980. Institui a Erva-Mate "Ilex Paraguariensis" como a Árvore Símbolo do Estado do Rio Grande do Sul.

Chimarrão - Vol. 1

Erva-mate - Vol. 2

Quero-quero – Vol. 3

Marcela - Vol. 4

Cavalo crioulo - Vol. 5

Brinco-de-princesa – Vol. 6

Laçador – Vol. 7

Gaita - Vol. 8







Editora Imprensa Livre Rua Comandaí, 801

Porto Alegre/RS CEP 90830-530

Fone: (51) 3249-7146

Editora: Karla Viviane Ilustração: Juska





www.imprensalivre.com.br imprensalivre@imprensalivre.com.br